**Fluxo de distribuição de medicamentos homeopáticos - relato de experiência no Distrito de Saúde Sudoeste da Prefeitura Municipal de Campinas no período de novembro/2020 até dezembro/2021 - e sugestão de proposta para o Município.**

Sou Renata, médica Homeopata da Prefeitura Municipal de Campinas.

Ingressei na PMC em 2012 como Pediatra no Centro de Saúde Santo Antônio mas por ser Homeopata, logo comecei a fazer algumas horas de atendimentos de Homeopatia nesse local.

Notei que, em alguns casos atendidos, quando o paciente voltava para o retorno ele dizia: "Doutora, não estou usando a medicação pois não tive dinheiro para pagar o ônibus e buscar o medicamento."

A PMC tem convênio com uma farmácia de Homeopatia da cidade – no momento é a Nova Natural da Avenida Ângelo Simões no Bairro Ponte Preta - que fornece o medicamento homeopático aos pacientes sem custo para esse. É a Prefeitura que custeia o tratamento dos pacientes que levam suas receitas de atendimento homeopático feito por médicos Homeopatas do SUS Campinas.

Ocorre que, apesar da gratuidade do tratamento, é necessário ir até essa farmácia levar a receita, deixá-la lá por um tempo - que pode ser horas ou dias - necessário para a preparação do medicamento, e depois pegar o medicamento pronto. Então muitas vezes isso gera duas viagens até a farmácia, o que é difícil por questões financeiras para muitos usuários desse município com uma extensão territorial ampla.

Quando em 2020 comecei a trabalhar como Homeopata de NASFs do Distrito Sudoeste fazendo atendimentos presenciais nos CSs Santos Dumont, Vila União, Santa Lúcia, DICs I e VI, além de continuar no Santo Antônio, propus um diferente fluxo de acesso à medicação para sanar o problema relatado acima. Combinando com Apoiadores do Distrito - em especial a Apoiadora Elisa responsável pelo Transporte da Sudoeste – e com os profissionais da farmácia, esse fluxo deu certo nesse um ano de trabalho.

Descrevo-o:

1. ao final da consulta faço impressão da receita em duas vias (ou faço a receita manual em duas vias);
2. a primeira via fica comigo, outra com o paciente;
3. a que fica comigo eu fotografo na hora e envio para o WhatsApp da farmácia contendo os dados da medicação, dados do paciente – com telefone que anoto à mão, e a qual Centro de Saúde pertence esse paciente;
4. informo o paciente que ele deve comparecer à farmácia do seu Centro de Saúde para pegar o medicamento que aí chegará em determinado dia (dia já combinado com o Distrito e a farmácia);
5. as primeiras vias de receitas depois de fotografá-las eu as guardo comigo e uma vez por semana coloco todas elas num envelope direcionado ao Distrito Sudoeste – Apoiadora Elisa - e esse envelope vai por malote do Centro de Saúde para o Distrito;
6. num dia determinado da semana (ocorre atualmente todas as sextas-feiras com algumas exceções) um motorista com carro do Distrito Sudoeste pega esse envelope com as receitas, leva até a farmácia e no momento que entrega o envelope recebe os medicamentos já prontos (pois a farmácia já os prepara mediante as fotos recebidas) separados em recipientes direcionados para cada Centro de Saúde;
7. saindo da farmácia conveniada o motorista leva até as farmácias dos Centros de Saúde os medicamentos;

8. com a segunda via da receita em mãos, os pacientes buscam o medicamento na farmácia do seu Centro de Saúde no dia combinado.

Dessa forma a adesão ao tratamento foi facilitada aos pacientes cujos atendimentos Homeopáticos foram feitos nos Centros de Saúde do Distrito Sudoeste nesse ano.

Para os atendimentos que acontecem no Ambulatório de Homeopatia da Policlínica II, nós médicos Homeopatas que lá trabalhamos, entregamos as duas vias da receita nas mãos dos pacientes e esses precisam ir até a farmácia solicitar a medicação e depois num outro momento voltam lá para pegar o medicamento preparado, gerando para eles um gasto financeiro para esses transportes

Diante do êxito da experiência descrita no Distrito Sudoeste sugiro que esse trabalho se estenda para o município de Campinas estabelecendo-se um novo fluxo do medicamento homeopático para todo o Município.

Pensando nisso proponho que as Unidades onde os colegas médicos Homeopatas fazem atendimentos de Homeopatia (hoje em dia somos cinco na PMC: Marisa no Distrito Norte, Sandra no Distrito Leste, Ruy no Distrito Noroeste, eu no Distrito Sudoeste e Eduardo e eu na Policlínica) tenham um fluxo.

A fim de institucionalizar esse trabalho, penso que as primeiras vias das receitas podem ser escaneadas e enviadas pelo e-mail das Unidades para e-mail da farmácia que inicia a preparação dos medicamentos. E cada Distrito de Saúde da Prefeitura estabelece um dia da semana para levar as primeiras vias das receitas físicas até a farmácia e ao mesmo tempo pegar os medicamentos para distribuí-los nas farmácias dos Centros de Saúde que lhe pertencem.

Assim, os pacientes pegarão o medicamento na farmácia do seu Centro de Saúde sem gasto com transporte.

Coloco-me à disposição para mais esclarecimentos que se façam necessários no auxílio à concretização dessa proposta.

Campinas, 28 de outubro de 2021.

Renata Maria Razera Capela
Médica Homeopata
Matrícula: 124382-9